

Espaço corporativo de moda

com ênfase na neuroarquitetura e no resgate histórico industrial da confecção em Criciúma/SC

Problemática e Justificativa

A neuroarquitetura é um campo interdisciplinar que consiste na aplicação da neurociência, ciência cognitiva e da psicologia, aos espaços construídos, visando maior compreensão dos impactos da arquitetura sobre o cérebro e os comportamentos humanos, ou seja, podendo impactar positivamente no bem-estar físico e emocional. Segundo a arquiteta e terapeuta de ambiente Mônica Mendes (2020), "se bem aplicada, a neuroarquitetura traz inúmeros benefícios, inclusive para a saúde, há uma influência na felicidade das pessoas, afetando, inclusive, a qualidade profissional".

A neurociência revela diversos padrões de funcionamento do cérebro, mas ainda assim as pessoas são únicas por conta das influências genéticas, culturais e da experiência individual. Nesse sentido, o mesmo ambiente pode gerar efeitos distintos em diferentes pessoas e, por isso, a compreensão do público alvo que utilizará os ambientes projetados é fundamental para o melhor desempenho da aplicação da neuroarquitetura.

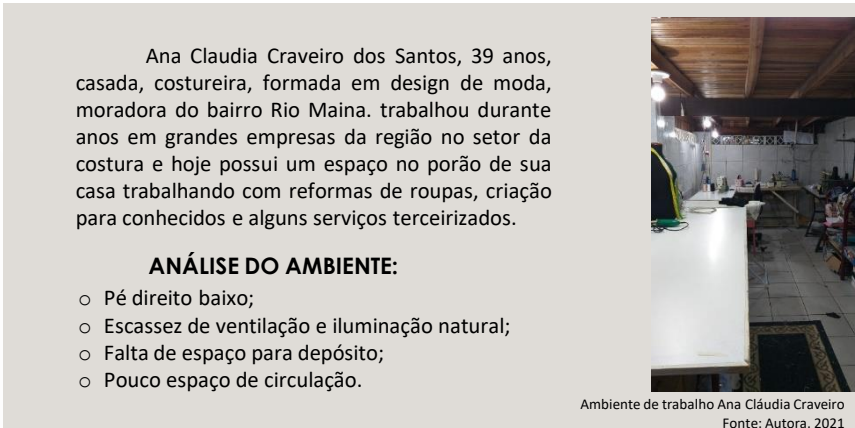
Desta forma surge o seguinte questionamento: **De que modo a arquitetura pode influenciar a produtividade dos trabalhadores que atuam em áreas criativas nas empresas?** Partindo desta questão foi feita uma breve conversa com pessoas que atuam no setor de criação no ramo da moda, e expuseram problemas como a falta de qualidade dentro das fábricas no processo de produção, por conta do calor e espaços de trabalho mal planejados para os usuários, e falta de espaços que estimulem a criatividade para os criadores das coleções, segundo relato, trabalham em uma sala tradicional, com as paredes brancas e cada um na sua mesa de frente para o computador.

Assim, com estes poucos relatos percebe-se como a aplicação da neuroarquitetura pode conceituar e desenvolver espaços mais adequados aos usuários para atividades de confecção, criação, design, produção, troca de experiências, saberes, comercialização e afins.

Entrevistas

Para conhecer a realidade do ambiente de trabalho das costureiras autônomas, foi realizada uma conversa com duas costureiras residentes no município de Criciúma.

Com base nas duas entrevistas, conclui-se que na maioria dos casos os ateliês são improvisados em pequenas salas ou até mesmo nos subsolos das casas, sendo organizado de maneira não eficiente e não pensando no bem-estar e na qualidade do espaço de trabalho, por ser algo "improvisado" e não terem conhecimento de como o ambiente interfere diretamente na saúde e no desempenho do indivíduo.



Quem financia?

Iniciativa privada em parceria como poder público e instituições.

Para quem?

Todo e qualquer indivíduo, não necessariamente que atue no ramo da confecção, mas que precise de um espaço para palestras, reuniões, desfiles/exposições e claro, de um espaço para desenho, modelagem, corte, costura ou estampa, abrangendo também trabalhadores autônomos e visitantes em busca de espaços comerciais e de gastronomia

Atividades

Dispõe de salas comerciais, auditório para palestras comportando 100 pessoas, salas de reuniões, estações de trabalho dispostas ao longo edifício e salas equipadas para desenho, modelagem, corte, costura e estampa, afim de promover um espaço de trabalho/aprendizagem mais adequado aos usuários do ramo. Servindo de apoio também para ensino superior ou formação de cidadãos de baixa renda.

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um ante-projeto arquitetônico de um espaço corporativo para o ramo das confecções, no município de Criciúma/SC, utilizando-se dos conceitos da neuroarquitetura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver um estudo teórico mais aprofundado sobre a neuroarquitetura, seus conceitos e como aplicá-los;
- Melhorar a qualidade dos ambientes de trabalho para o bem-estar dos usuários, com uso de embasamento teórico que justifique as posições de projeto adotadas.
- Entrevistar algumas costureiras da região, a fim de conhecer a realidade de seus espaços de trabalho;
- Estudar referências com a aplicação da neuroarquitetura que possam contribuir para elaboração do projeto proposto;
- Levantar e analisar dados conceituais, aspectos legais, programa de necessidades, a fim de melhor compreender os elementos espaciais, morfológicos e dimensionamento desse equipamento;
- Desenvolver um partido arquitetônico em TFG I de um equipamento que integre setores do ramo da moda, no município de Criciúma/SC, chegando ao ante-projeto em TFG II.

Contextualização

ESCALA REGIONAL



ESCALA MUNICIPAL

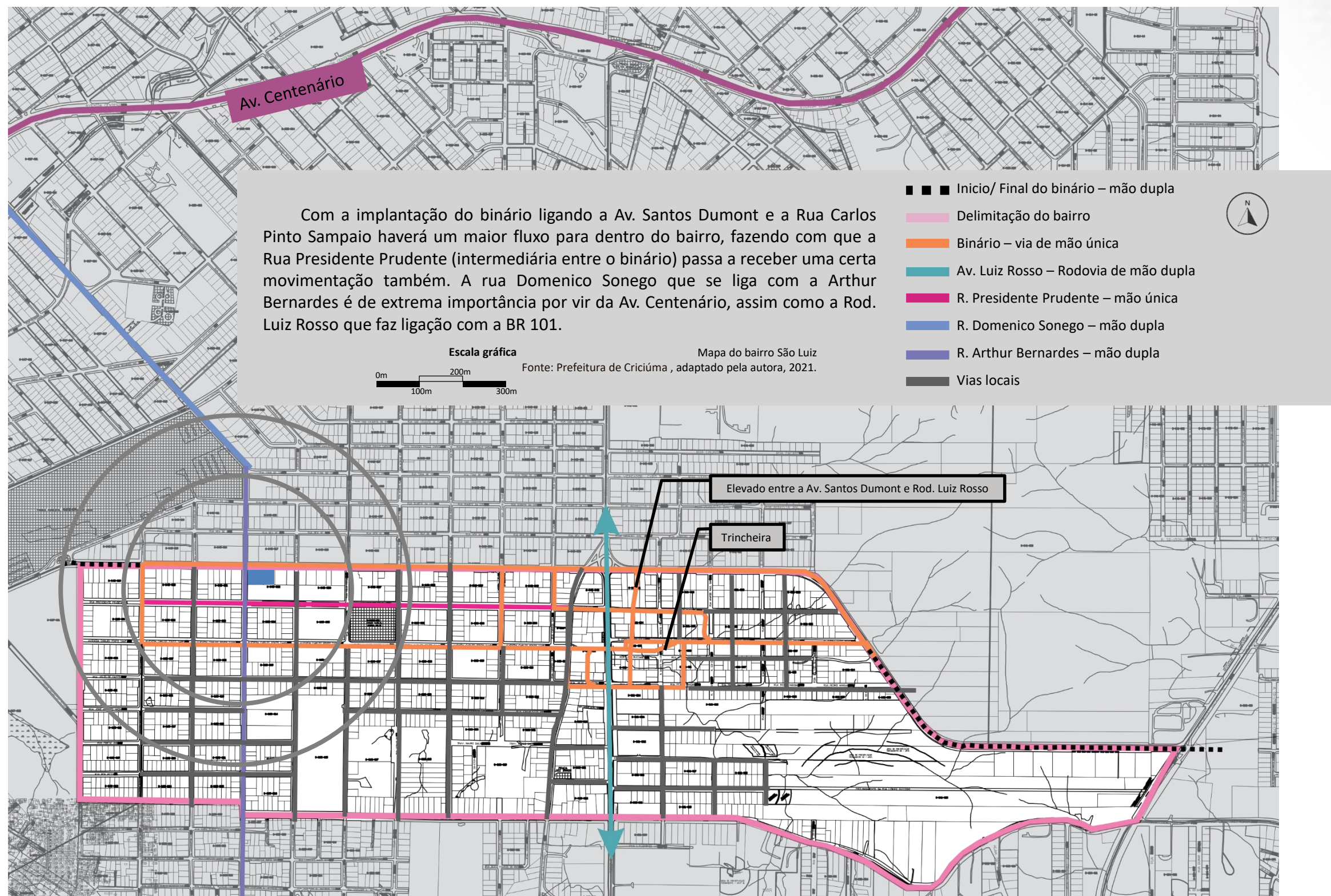
O município de Criciúma situa-se na região sul do Brasil, no estado de Santa Catarina. É integrante da Associação de Municípios da Região Carbonífera – AMREC, juntamente com os municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga. Criciúma é polo de atração regional e está em processo de conurbação com as cidades de Forquilha e Içara. Sua extensão territorial é de 235.063 km² e a população do município atinge cerca de 215.186 habitantes, segundo estimativas do IBGE/2019.

O mapa ao lado apresenta o município de Criciúma, apontando as rodovias que conectam os principais acessos as cidades vizinhas, responsáveis pelo tráfego de pessoas e cargas. Além de destacar: A rodovia Federal BR – 101, ferrovia Tereza Cristina, a rua Henrique Lage, a Av. Centenário, os terminais existentes, o anel viário, e o bairro São Luiz o qual foi escolhido para desenvolvimento do TFG.

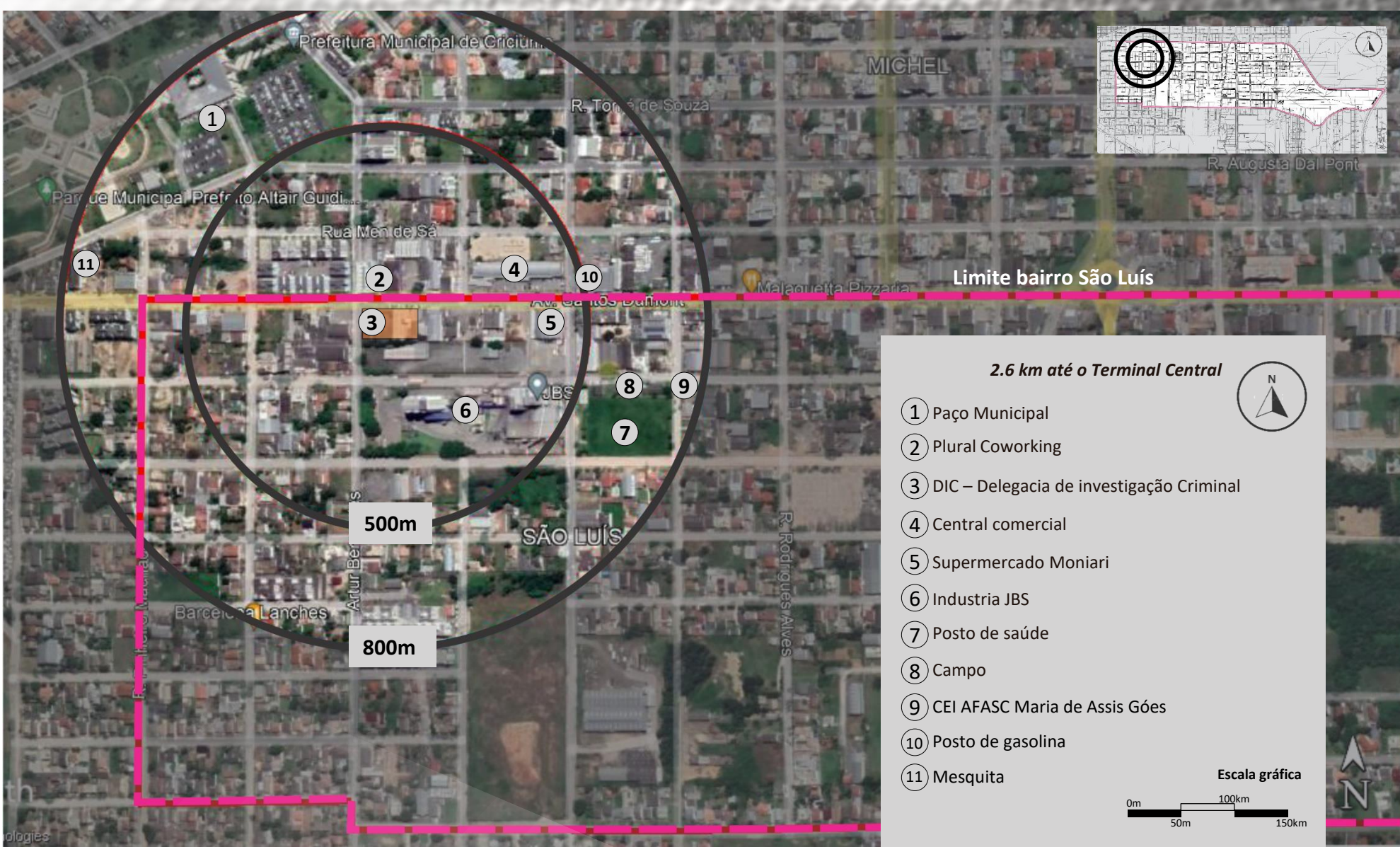
ESCALA BAIRRO

O bairro localiza-se na região administrativa 07 que é formada por outros 7 bairros, ilustrados no mapa seguinte. Sua história começa pela topografia com solo instável, é historicamente uma região periférica da cidade, ou seja, uma área desvalorizada e próxima do centro da cidade. Por se tratar de um bairinho, as pessoas não queriam comprar terrenos, ou quando comprados, eram a preços

posteriormente aterrados. Com o passar dos anos o problema da instabilidade do solo foi sendo resolvido e em 1960, devido ao crescimento da cidade, com a intenção de se obter terras mais baratas e de povoar a região sul, o bairro ganhou um caráter industrial, fazendo com que diversas indústrias se instalassem na região e posteriormente residências e loteamentos com a intenção de habitar os trabalhadores das fábricas.



EQUIPAMENTOS



O mapa acima mostra os equipamentos presentes no bairro São Luiz em um raio de 500 e 800 metros a partir do recorte escolhido, em que hoje encontra-se a DIC - Divisão de Investigação Criminal. Dentro do raio geral de 800m os equipamentos variam em residenciais, institucionais e comércio/serviço.

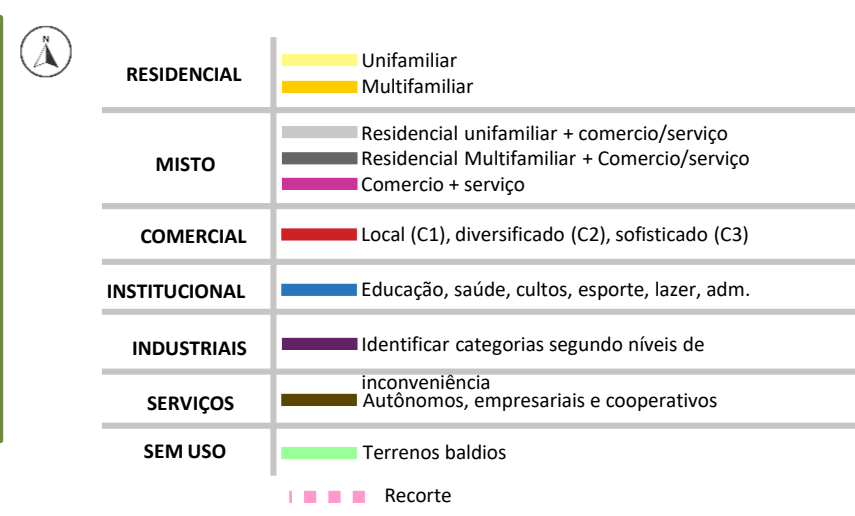
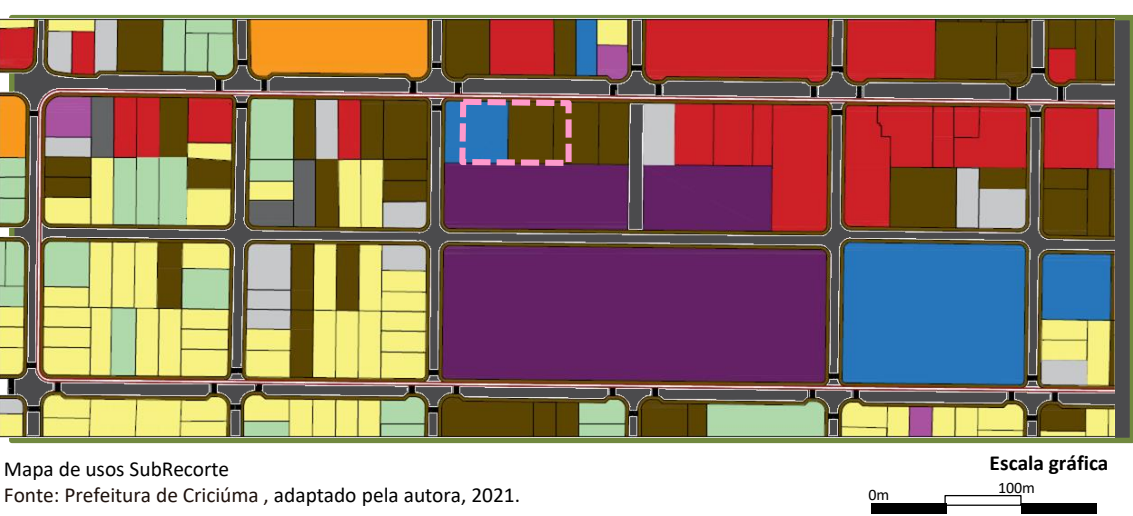
Sub-recorte

Após algumas análises optou-se pelo lote junto ao bairro São Luiz, levando em consideração alguns aspectos como o valor histórico industrial do bairro, o supermercado Monari que atualmente se localiza em um pavilhão onde já funcionou um depósito de cargas e uma concessionária de automóveis, o centro comercial onde existia o pavilhão de depósito da empresa Votoran, a Plural Coworking e fábrica de cerveja Alcatraz, em que antigamente era a sede da indústria de confecções Mafferson, que sofreu uma intervenção para mudança de uso, além da renovação atual pela qual o bairro está passando com a implantação do binário e por já possuir indústrias, comércio de pequeno porte e vida noturna ao longo de toda Av. Santos Dumont.

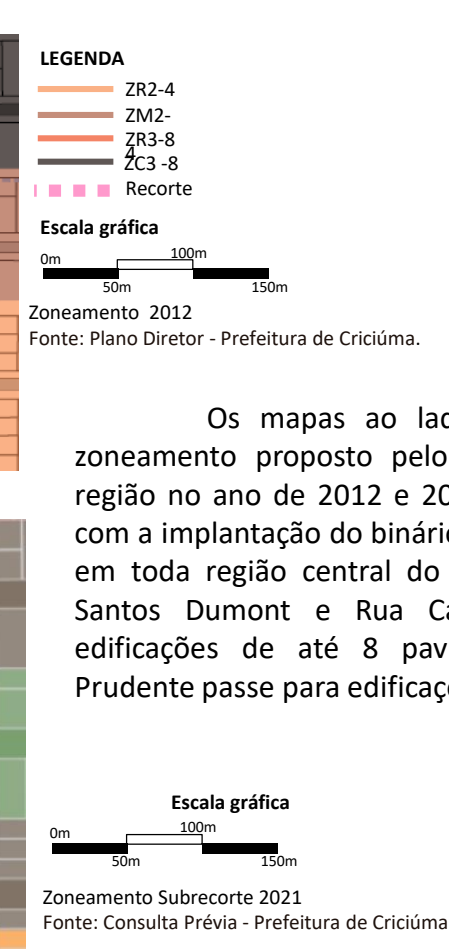
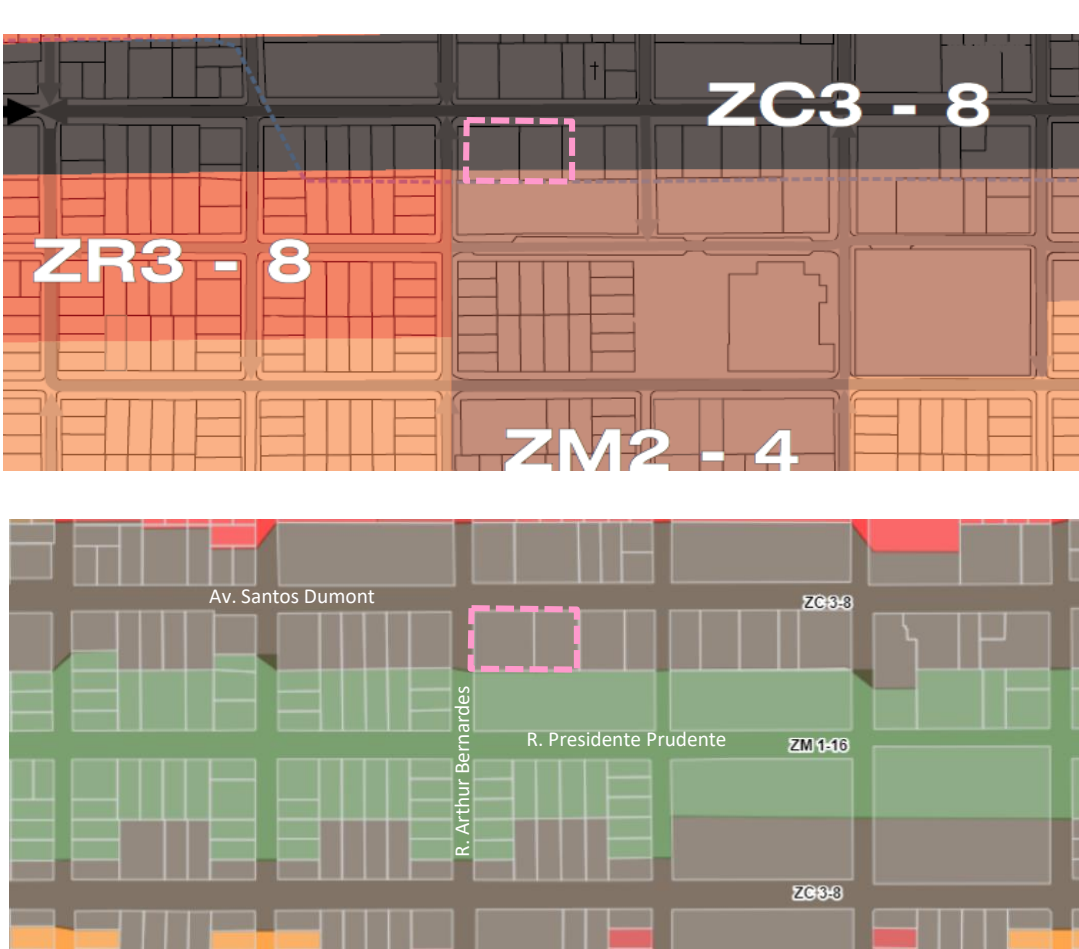
Com isso a escolha do bairro justificou-se pela retomada histórica, além da sua recente evolução em relação as edificações e ao próprio bairro que vem atraindo cada vez mais a atenção para vida noturna na Av. Santos Dumont.

USOS

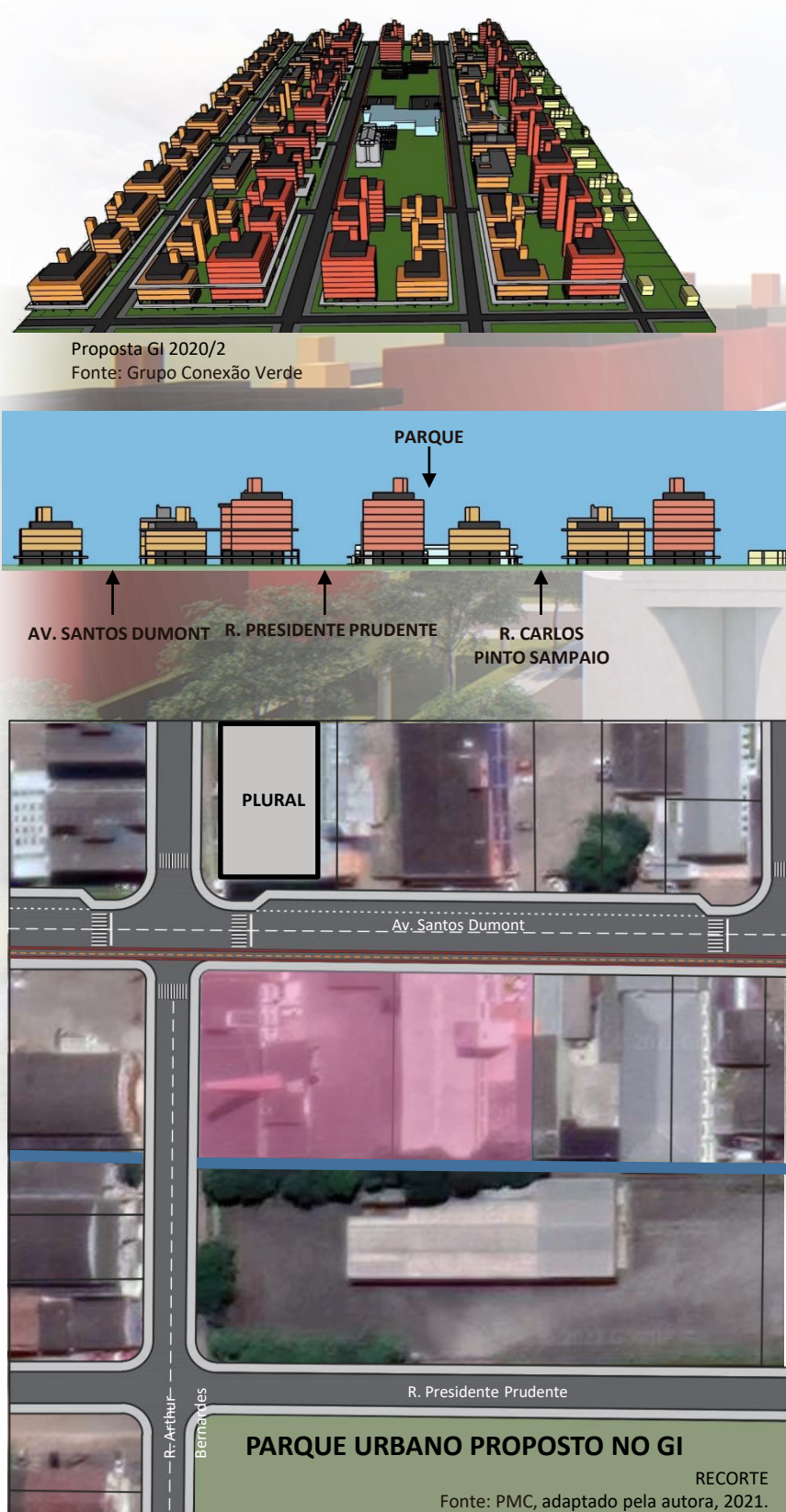
o plano diretor prevê ao bairro usos de comércio, serviço industriais para Av. Santos Dumont, que possui maior movimentação, e o uso residencial se desenvolve mais afastado.



ZONEAMENTO



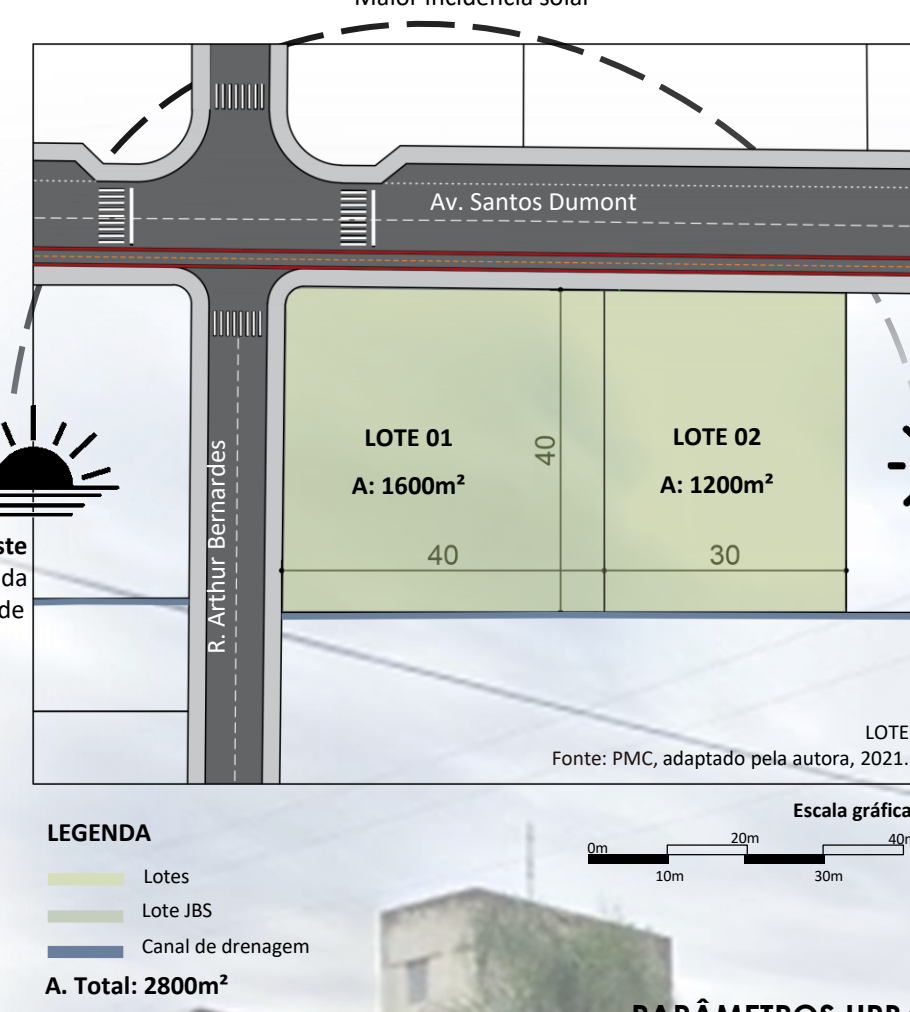
ANÁLISE DE ZONAS	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO - I.A.		TAXA DE OCUPAÇÃO - T.O. %		TAXA DE INFILTRAÇÃO - T.I. %		LOTE	ÁREA MÁX. (m²)	N.º MÁX. PARQ.	REC.º FONTE (m)	ABASTECIMENTO - A (m)
			BÁSICO	MÁX.	BÁSICO	MÁX.	BÁSICO	MÁX.					
ZC-3-8	Habituação Unifamiliar, Habitação Coletiva Vertical, Institucional, Comércio e Serviço Especializado, Comércio e Serviço Especializado	Habituação Coletiva Vertical, Comércio e Serviço Especializado, Comércio e Serviço Especializado	3	4	4-7% T=40	25	20	12	360	10.000	8-2	2	Sem afast. p/ H/S > 1,50
ZC-1-6	Habituação Unifamiliar, Comércio e Serviço Especializado, Comércio e Serviço Especializado	Habituação Coletiva Horizontal, Comércio e Serviço Especializado, Comércio e Serviço Especializado	3,5	4,5	4-7% T=40	25	20	12	360	10.000	10-1	2	Sem afast. p/ H/S > 1,50



A escolha do terreno se deu devido a existência do prédio que sediava a indústria de confecções ToPlay, juntamente com a edificação que hoje abriga a DIC (alugado) que no passado foi sede da indústria do Café Scremin e ainda hoje estão preservados o edifício, o forno de torrefação e a torre da chaminé, considerados referências do bairro, além de possuir um canal de drenagem aberto que passa atrás do lote e poderá ser integrado ao projeto, ser as margens do binário na Av. Santos Dumont que vem se conformando uma centralidade de comércio, serviços e vida noturna.

Outro aspecto importante para escolha do terreno foi a retomada da proposta do G.I (grupo interfaces) do segundo semestre de 2020 que consistia na relocação da empresa JBS (indústria multinacional de alimentos), liberando o terreno para criação de um parque (por questões de mal cheiro, poluição e tráfego pesado dentro do bairro, em área residencial), e um novo zoneamento para o bairro que consistia no adensamento as margens do parque com um escalonamento das edificações.

O LOTE



PARÂMETROS URBANÍSTICOS

LOTE 01		LOTE 02	
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE INFLTRAÇÃO (%)	NÚMERO DE PAGAMENTOS
BÁSICO	MÁXIMO	BÁSICO	MÍNIMO
3,00	4,00 (1); 3,50 (2)	25	20(41)
E=70; T=60 T=75(1)(41)(40)T=60		B=2 (1) (2) (44) + 1 (56)	
		2,00	
		s/ afastar em H=16,50	
		H/S >= 1,50	
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE INFLTRAÇÃO (%)	NÚMERO DE PAGAMENTOS
BÁSICO	MÁXIMO	BÁSICO	MÍNIMO
3,00	4,00 (1); 3,50 (2)	25	20(41)
E=70; T=60 T=75(1)(41)(40)T=60		B=2 (1) (2) (44) + 1 (56)	
		2,00	
		s/ afastar em H=16,50	
		H/S >= 1,50	
LOTE MÍNIMO:	360,00 m ²	LOTE MÁXIMO:	10.000,00 m ² (43)
VALOR OUTORGA:	9%	VALOR OUTORGA:	9%